

----- Acta número dois -----

----- Aos nove dias do mês de Novembro do ano dois mil e treze, pelas quinze horas, reuniu na Sede da junta de Freguesia, em sessão extraordinária, não estando presente os membros Margarida Sofia Alves Gregório Pereira de Moura e Francisco da Silva Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

-- 1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

-- 2 – **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

2.1 – Informações da Junta de Freguesia.

--3 – Intervenção do Público.

O presidente da Assembleia de Freguesia abriu a sessão felicitando os presentes.

De seguida foi lida a acta da tomada de posse que constara nos arquivos da Assembleia de Freguesia e que será assinada por todos os presentes. Não constava no Edital, porque esta é apenas formal.

Depois de lida a acta o Sr. Fausto Baptista, membro desta Assembleia, chamou a atenção por havia uma troca de posições entre os Sr. José Alves Pacheco e Maria da Conceição Dias Brás, na substituição de Sr. José Baptista Bernardino, que pediu a renúncia de mandato. Foi verificada esta anomalia que será rectificada na referida acta.

Distribui-se o actual regimento em vigor, para que todos os membros da Assembleia possam verificar e estudar possíveis propostas de alterações.

Foi ainda lida uma carta do Sr.º Francisco da Silva Lisboa, que pediu a renúncia de mandato, ao qual o Sr. Presidente da Assembleia deferiu o pedido, convocando para a próxima Assembleia de Freguesia o elemento que se segue na lista, a Sr.ª Dr.ª Paula Cristina Pires Coelho.

Passou se ao ponto um : Período antes da ordem do dia.

Perguntou o Sr.º Presidente da Assembleia, aos membros desta, se pretendiam usar da palavra, a qual todos disseram que não, pelo que se passou ao ponto dois: Período da Ordem do Dia.

O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra, para expor a actual situação financeira da Junta e a razão pela dispensou os quatro trabalhadores da Junta. Alegou dificuldades económicas, pois a Junta estava descapitalizada, não podendo por está razão pagar os salários de Novembro e Dezembro e a segurança social de Outubro, que estava por pagar. Afirmou ainda que com estes actos quem afinal despediu os trabalhadores ainda foi a anterior Junta, por não acautelar os salários destes e a segurança social e subsidio

de Natal , o que rondaria o valor de vinte mil euros até fim do corrente ano. Havia ainda a dívida deixada pelo anterior executivo que ronda os trinta mil euros. Falta gásóleo para aquecimento nas escolas, tractor, roçadouras , compressor e uma carrinha, ficou tudo avariado. É uma situação muito complexa que a curto e medio prazo não se deslumbra uma solução. Do lixo apenas temos a receber da LUREC três mil seiscentos e quarenta euros, conforme documento emito pela Empresa prestadora do serviço e que se anexa a presente acta.

O Sr.º ex- Presidente Sr. Fausto Baptista, pediu a palavra para contestar alguns destes factos e alegou que não gostou do que ouviu. Disse ainda que deveria ser analisada a correspondência recebida e expedida entre a Junta e a LUREC, pelo que os valores em dívida desta Empresa para com a Junta são de 17 420,00€ (dezassete mil quatrocentos e vinte euros) , e não os 3 640,00€ (três mil seiscentos e quarenta euros).

A Junta procedeu a recolha do lixo sobre a responsabilidade da Câmara Municipal em cerca meio ano e um ano sobre a responsabilidade da Empresa LUREC. Disse ainda que o problema não é tão grave senão não se recandidatava, por a lei não o obrigava a isso. Têm de ser feitos protocolos para assegurar os posto de trabalho e assim manter os quatro funcionários.

O Sr. Presidente da Junta pediu mais uma vez a palavra para reafirmar tudo o que tinha dito e que a LUREC apenas se dispôs a pagar os 3 640,00€ (três mil seiscentos e quarenta euros) .

Perante este impasse o Sr. Presidente da Assembleia usou da palavra para fazer uma proposta verbal. Fosse pedido uma reunião entre a Junta a LUREC , com a presença do Sr.º ex-Presidente da Junta, Sr.º Fausto Baptista, para que os valores em discussão, fossem acertados, sendo certo que o trabalho foi executado. Concordaram ambos para que assim sucedesse e se daria conta do resultado desta reunião.

-----Ponto três – Intervenção do Publico.

O Presidente da Assembleia pediu para que se inscrevessem quem quiser usar da palavra. Pediu a palavra o Sr. Paulo Moura, para dizer que não concordou com a afirmação do Sr. Presidente da Junta, quando disse que quem despediu os funcionários foi a anterior Junta e não esta, pois a sua esposa enquanto secretaria no seu primeiro mandato chegou a trazer papel para poder trabalhar e propôs que os mil euros que o Centro de Dia iria dar a sua esposa pelo nascimento do seu filho reverteriam a favor da Junta para comprar gásóleo. O Sr.º Augusto Simão Presidente do Centro de Dia, pediu a

palavra para esclarecer que os mil euros serão dados em produtos fornecidos pelas empresas que fornecem o Centro Dia, conforme protocolo.

De seguida o Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para informar o Sr Paulo Moura que não devia estar preocupado em dar o subsidio referente ao filho para o gasóleo da Escola, bastava que a esposa tivesse acionado o protocolo feito com a Camara Municipal da Covilhã no dia 27/09/2013, um mês antes da tomada de posse da actual Junta e o aquecimento estaria assegurado. Até nisto a sua esposa ajudou a festa. Afirmou ainda que em campanha eleitoral não despedia ninguém e infelizmente a primeira decisão que tive de tomar foi o despedimento de quatro trabalhadores, mas tenho consciência que não fui eu mas sim quem criou as condições necessárias para esse efeito, já que não honrou o compromisso que tinha tomado com todo o pessoal na feitura do orçamento para 2013, já que o orçamento foi feito para 12 meses e não para 10.

De seguida pediu a palavra o Sr. Tiago Silva para afirmar que foi uma grande irresponsabilidade do Sr. Ex- Presidente da Junta , deixar ir o Sr. Adriano, funcionário da Camara , ao serviço desta Junta, a custo zero para a Junta de Freguesia de Aldeia de São Francisco de Assis, disse ainda que o Sr. Fausto só prejudicou a Junta enquanto Presidente.

O Sr. António Pires pediu a palavra para dizer que o Sr. Tiago fazia parte da Assembleia de Freguesia e nunca ai disse o que acabou de afirmar.

----- Nada mais havendo digno de registo, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelo primeiro secretário. -----

----- O Presidente:



----- O 1.º Secretário:

